



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
07 de novembro de 2012

Diário Catarinense – Estela Benetti

“Pelo mar”

Presidente Dilma Rousseff / Programa de concessões de portos / Ministra Ideli Salvatti / LabTrans da UFSC



Diário Catarinense – Serviço

“Palestra”

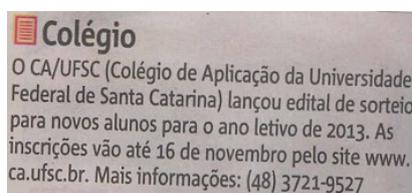
Auditório do HU / Palestra *Álcool e Saúde* / Professora Ariane Zamoner Pacheco de Souza / Estudante de Farmácia Denise Aguiar Lopes



Notícias do Dia – Tome Nota

“Colégio”

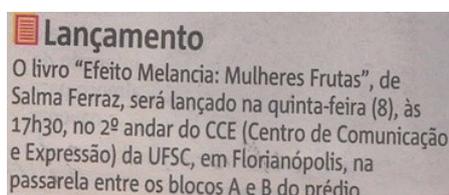
Colégio de Aplicação da UFSC / Edital de sorteio para novos alunos / Ano letivo 2013



Notícias do Dia – Tome Nota

“Lançamento”

Lançamento do livro *Efeito Melancia: Mulheres Frutas* / Salma Ferraz / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE



Diário Catarinense – Geral

“Ensino superior: MEC atualiza regras para a Lei de Cotas”
MEC / Sisu / Lei de Cotas



Folha de São Paulo – Ilustríssima Semana

“Livro: Jacques Derrida”

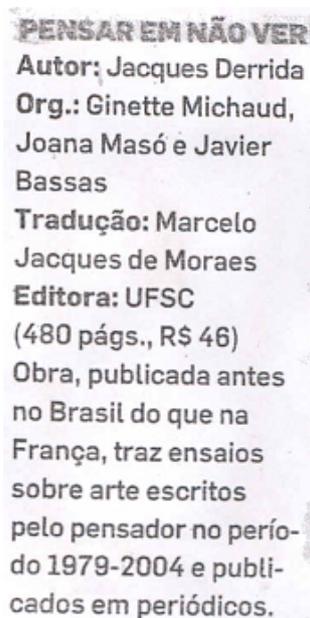
Livro *Pensar em Não Ver* / Jacques Derrida / Editora da UFSC



O Estado de São Paulo – Estante

“Pensar em não Ver”

Livro *Pensar em Não Ver* / Jacques Derrida / Editora da UFSC



Diário Catarinense – Geral

“Concurso Público”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Concurso Público /
Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina / Defensor público



Notícias do Dia – Brasil

“Enem: Correção da redação mobiliza 6.000”

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Correção das redações / Tema *Movimento Imigratório para o Brasil no Século 21* / Ministério da Educação – MEC / Sisu / Lei de Cotas

ENEM

Correção da redação mobiliza 6.000

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) informou ontem que 6.386 profissionais atuarão na correção das redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012. Desse total, 5.683 trabalharão diretamente com os 4,1 milhões de redações que serão corrigidas. O exame foi realizado no fim de semana em todo o país. De acordo com o presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa, esses servidores garantem a qualidade da correção das redações.

A partir desta edição do Enem, os alunos terão acesso às redações corrigidas para fins pedagógicos a partir de 15 de fevereiro de 2013, no site do Inep. Entretanto, os candidatos não poderão usar esse acesso como base para recursos na comissão organizadora da prova.

O resultado final do exame será divulgado três semanas antes da abertura de acesso à redação, no dia 28 de dezembro.

“Estamos garantindo a ele [candidato] todos os recursos na correção para que tenha tranquilidade. Com a nota, poderá reorientar-se, porque esse é o processo educativo. Tenha entrado na universidade ou não”, explicou Costa.

Todos os profissionais envolvidos na correção da redação passam por um segundo treinamento presencial e a distância até a semana que vem, dia 14. Segundo Luiz Cláudio, o treinamento prepara os corretores para avaliar o tema deste ano: O Movimento Imigratório para o Brasil no Século 21. A partir do dia 15 de novembro, as redações dos candidatos já começam a ser corrigidas.

MEC atualiza regras do Sisu para cotas

O MEC (Ministério da Educação) atualizou as regras do Sisu (Sistema de Seleção Unificado), usado por instituições de ensino superior públicas para ingresso de alunos. As mudanças das regras farão o sistema se adequar à Lei de Cotas que reservou vagas para estudantes que fizeram o ensino médio em escolas públicas e aos alunos de famílias de baixa renda.

A lei prevê que as universidades e os institutos técnicos reservem, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional entre negros, pardos e indígenas. O Sisu usará como critério a nota de cada candidato no Enem.

Diário Catarinense – Opinião

“Advocacia pública na governança”

Constituição de 1988 / Advocacia pública / Advocacia-Geral da União – AGU / Associação Nacional dos Procuradores Federais – Anpaf / 13º Congresso Nacional dos Procuradores Federais / 14º Curso Preparatório de Advocacia do Estado

Advocacia pública na governança

A Constituição de 1988, na esteira do processo de redemocratização pelo qual passava nosso país, não descuroou da necessidade de estabelecer sólidas instituições jurídicas no âmbito da estrutura estatal. Alavancou, por exemplo, a advocacia pública ao patamar de função essencial à Justiça, de modo a corroborar a já sabida – embora não totalmente reconhecida – premência de estruturar e densificar a representação judicial e extrajudicial do Estado. No âmbito federal, compete à Advocacia-geral da União (AGU) tal tarefa. Para tanto, concorrem diversos órgãos internos, dentre os quais a Procuradoria-geral Federal, a quem compete a representação judicial e a atividade consultiva de cerca de 155 autarquias e fundações públicas federais, tais como as universidades públicas, INSS, Incra, etc.

Cumprindo efetivamente suas funções, a AGU assegura a efetiva representação em juízo, a consultoria e o assessoramento jurídico a todo órgão ou entidade pública do Poder Executivo federal.

Para tratar desses e de outros temas, a Associação Nacional dos Procuradores Federais (Anpaf) promove, de hoje a 9 de novembro, no Hotel Majestic Palace, na Capital, o 13º Congresso Nacional dos Procuradores Federais e o 14º Curso Preparatório de Advocacia do Estado, que tem como tema “O procurador federal ajudando a construir o Brasil com segurança jurídica”.

A oportunidade de participar dos debates com expositores renomados sobre o Novo Código Florestal e o Novo Código de Processo Civil proporcionarão aos congressistas o conhecimento dos temas afetos à Advocacia Pública Federal, que demonstram a imprescindibilidade da atuação dos procuradores federais no Estado brasileiro. Esperamos levar aos operadores do Direito e aos estudantes o maior saber dessa carreira da AGU, composta por 4.073 membros, ajudando a construir o Brasil com segurança jurídica.



**ROGÉRIO
FILOMENO
MACHADO**

Presidente da
Associação
Nacional dos
Procuradores
Federais (Anpaf)

Esperamos levar aos operadores do Direito e aos estudantes o maior conhecimento da carreira da Advocacia-geral da União.

Florianópolis / Bicicletários / Terminais de integração / Professor da UFSC, Werner Kraus / Câmara de Mobilidade do Fórum da Cidade / Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis – Viaciclo / Secretário Municipal de Transportes, Marcelo Roberto da Silva

PEDALA SC 

Triste hora de estacionar

Quase todos os bicicletários anexos aos terminais de ônibus de Florianópolis foram abandonados ou têm outra função hoje

ROBERTA KREMER

Situação

A integração de modais de transporte é um conceito defendido por especialistas para diminuir problemas de mobilidade nas cidades. Mas em Florianópolis está difícil colocar em prática esse princípio. A prova é que os bicicletários construídos junto aos terminais de integração foram abandonados ou extintos, como o de Santo Antônio de Lisboa, que serve de garagem para carros.

Hoje, o único bicicletário que segue aberto, porém sem vigia, é o da Lagoa da Conceição. Poucos ciclistas deixam as bicicletas no local. Outros preferem acorrentá-las nas cercas do terminal de integração para ficar a vista de todos. Um morador de rua usa o espaço para dormir. Assim como o da Lagoa, outros dois bicicletários – de Canasvieiras e Santo Antônio de Lisboa – foram construídos há cinco anos pela prefeitura, que não criou um sistema para administrar o espaço. O resultado foi o abandono ou transferência para outros órgãos.

Para Werner Kraus, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenador da Câmara de Mobilidade do Fórum da Cidade, os bicicletários seriam uma forma de acesso rápido ao transporte coletivo.

– Existe uma dificuldade do poder público em trabalhar a intermodalidade, inclusive para carros, pois seria importante também ter estacionamentos nessas estações – analisa Kraus.

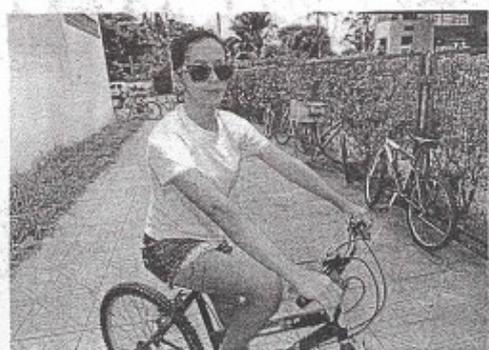
Secretaria diz que falta de ciclovia esfaiza bicicletário

Em 2010, a Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis (Viaciclo) fez um estudo sobre a situação dos bicicletários.

– Fizeram um espaço legal, mas não souberam administrar. Depois entregaram a outros órgãos e deixaram uma estrutura qualquer para a bicicleta – lamenta o presidente da Associação dos Ciclousuários da Grande Florianópolis (Viaciclo), Daniel de Araújo Costa.

Segundo o secretário municipal de Transportes, Marcelo Roberto da Silva, os bicicletários deixaram de ser utilizados e foram entregues para outros tipos de uso pela falta de ciclovias e ciclofaixas que chegassem até os locais. No entanto, há vias ciclistas próximas ao Terminal de Canasvieiras, como na SC-401.

roberta.kremer@diario.com.br



CANASVIEIRAS (TICAN)

Onde antes existia o bicicletário, hoje fica o Corpo de Bombeiros. Esse terminal é o mais acessado por ciclistas. Normalmente, mais de 40 bicicletas ficam acorrentadas nas cercas ou nos paraciclos – equipamento de ferro que, ao contrário dos bicicletários, ficam em locais sem cobertura

66

TAMIRES RIBEIRO ALVES

moradora de Varzen Grande, no Norte da Ilha, que prefere ir de bicicleta até o terminal de Canasvieiras para tomar o ônibus para o Centro

Para vir ao terminal, levo só 15 minutos de bicicleta. É mais rápido. Mas preferia que existisse um bicicletário para deixar a minha bike.

TRINDADE (TITRI) E RIO TAVARES (TIRIO)

Só contam com paraciclos para três a quatro bicicletas. Esta foto é do Titri



Pedalandando na paz

Para os ciclistas, conduzir bicicleta em passeios onde não seja permitida a sua circulação ou de forma agressiva é infração média, com multa de R\$ 85,13.



CENTRO (TICEN)

No Tien, há placas que proíbem o estacionamento de bicicletas



SANTO ANTÔNIO DE LISBOA (TISAN)

O bicicletário virou sede da Intendência Distrital e abriga pás, enxadões e até carro de funcionário

LAGOA DA CONCEIÇÃO (TILAG)

O único bicicletário que segue aberto. Não tem vigia



Acompanhe a série Pedala SC

Domingo – Repórter conta como foi dar a volta à Ilha de bicicleta

Segunda-feira – Como é pedalar em Florianópolis em comparação a outras cidades

Terça-feira – A sociedade se organiza para pedir mais espaço para as bikes

Hoje – A falta dos bicicletários na mobilidade urbana da Capital

diario.com.br

> Veja mais sobre o mundo das bikes no site especial



Notícias do Dia – Cidade "Sobra ostra no Sul da Ilha"

Feira Nacional da Ostra – Fenaostra / Maricultores / Comercialização da safra 2012-2013 / Empresa de Pesquisa Agropecuária – Epagri / Ministério da Pesca / Ministério da Agricultura / Controle sanitário / Serviço de Inspeção Federal – SIF / Mutação genética / Laboratório da UFSC

Sobra ostra no Sul da Ilha

Sem festa. Maior produção e baixo consumo causarão queda de preços e comércio irregular

EDSON ROSA

redacao@noticiasdodia.com.br

@ND_online

O adiamento da Fenaostra (Feira Nacional da Ostra) para 23 de novembro, fora do calendário das tradicionais festas de outubro em Santa Catarina, atrasou o pico do consumo em Florianópolis e aumentou a apreensão de pequenos e médios maricultores de Florianópolis. A previsão é que a dificuldade para comercialização da safra 2012/2013 reflita em queda no preço e na introdução de produtos clandestinos no mercado nacional. Segundo projeção da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária), a produção deve ficar entre 2.300 e 2.500 toneladas até o final do verão, mantendo a média histórica de crescimento de 5% ao ano.

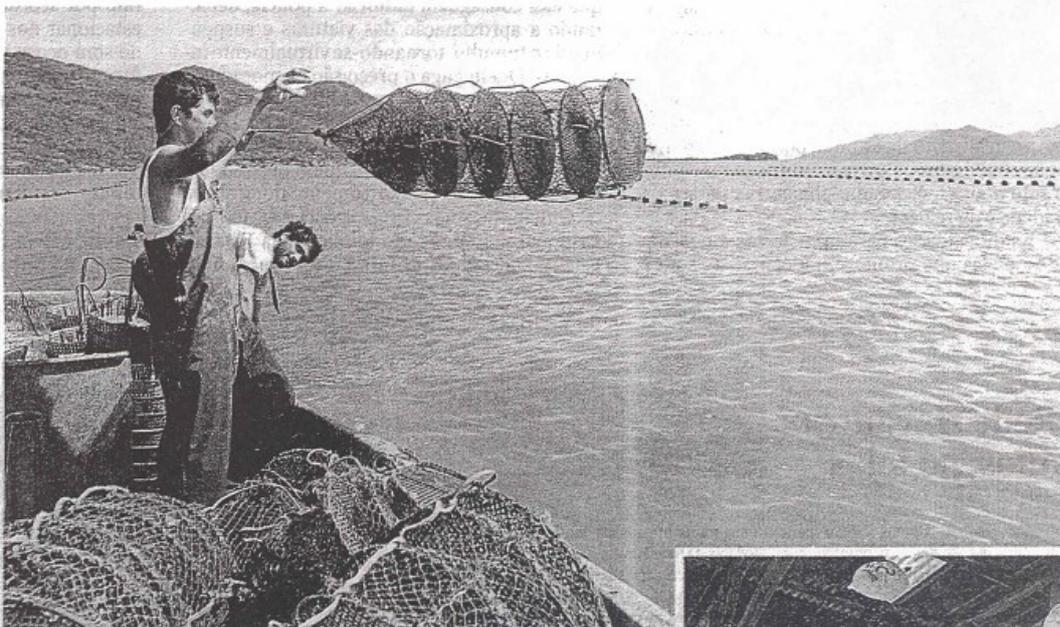
Um dos pioneiros na atividade em Florianópolis, o engenheiro agrônomo Fábio Farias Brognoli, sócio-gerente da Fazenda Marinha Atlântico Sul, na Costeira do Ribeirão da Ilha, está preocupado com a comercialização clandestina de produtos sem inspeção no mercado nacional. "Para fugir do prejuízo total, quem não conseguir vender aqui mesmo, vai tentar dar um jeito. Isso resultará em produto de baixa qualidade, sem controle sanitário, o que respingará nas empresas que atendem a clientela em São Paulo e no Rio de Janeiro, nossos principais centros consumidores", avalia.

Alexandre Alves dos Santos, engenheiro agrônomo da Epagri, também lamenta o adiamento da Fenaostra. "Ninguém entendeu esta indefinição, a Fenaostra faz muita falta", diz.

Ele também acredita em queda nas vendas e no preço e em produtos clandestinos no mercado nacional. "Não houve estímulo para o consumo, e isso certamente vai afetar o pequeno produtor, que precisa manter a atividade para sustentar a família", explica Alves.

Segundo Brognoli, a Fenaostra estimula o consumo não só no CentroSul, mas em todos os restaurantes da cidade. "Reflete, inclusive, nas vendas na porta do produtor e no mercado público", observa.

Somente no final de outubro a prefeitura lançou edital para contratar a empresa que realizará a 14ª Fenaostra, prevista para o período entre 23 de novembro e 2 de dezembro. A abertura de envelopes será no mesmo dia. Segundo o edital, o valor pago pela prefeitura à empresa vencedora será de, no máximo, R\$ 1.579.969,07.



Ribeirão da Ilha. Produção de ostras deve chegar a 2.500 toneladas até o final do verão

Falta de controle sanitário pressiona pequenos

Enquanto as grandes produtoras investem em mecanização e no beneficiamento da ostra para expandir o mercado fora de Santa Catarina, pequenos e médios maricultores da Ilha ainda não sabem como se adequarem à instrução normativa 7/2012. Publicada em maio pelos ministérios da Pesca e da Agricultura, ela exige controle sanitário para comercialização do produto.

Em Florianópolis, são apenas três empresas "sifadas", ou seja, com SIF (Serviço de Inspeção

Federal), e cadastradas para atender o mercado nacional. Os demais produtores, mesmo depois da regulamentação das áreas cultivadas, continuam sem controle sanitário. "A legislação exige inspeção sanitária, seja municipal, estadual ou federal. E isso é caro se for feito isoladamente", explica o engenheiro agrônomo Alex Alves dos Santos, da Epagri. No Ribeirão da Ilha, uma das alternativas encontradas foi a tentativa de reorganização dos produtores em cooperativa, processo ainda embrionário.



Preocupação. Fábio Brognoli, sócio-gerente da Fazenda Marinha Atlântico Sul

Mutação genética garante produtividade no verão

Introduzida no início do ano na baía Sul, a variedade triplóide é uma das apostas da Atlântico Sul para o verão, quando a elevação da temperatura do mar aumenta a mortalidade do molusco. Trata-se da mesma ostra com mutação genética na fecundação, que a torna mais resistente e estável. As sementes são produzidas no laboratório Morro das Pedras, empresa que usa sêmen de ostras chilenas para produzir a variedade mais resistente. Com a importação do sêmen autorizada pelo Ministério da Pesca, a fecundação

em laboratório gera ostras com três conjuntos de cromossomos.

As sementes ficam quatro vezes mais caras que as comuns, produzidas no laboratório da UFSC, na Barrá da Lagoa. "Mas vale a pena, temos um produto mais resistente e com maior qualidade", diz Fábio Brognoli.

A maior resistência a águas quentes e a menor taxa de desova são as principais características da triplóide. "A mortalidade, que é de uma média de 50% em Santa Catarina, cai para o máximo de 5%. Produz muito mais carne e,

como é estável e não se reproduz, não se torna uma espécie invasora", explica Vinícius Volpato, engenheiro de aquicultura.

"É uma aposta do setor. A gente pode comparar com a agricultura, com as variedades de milho mais resistentes, adaptadas às regiões. A ostra triplóide é essa adaptação para nossas condições de produção no Brasil. A gente quer conciliar taxa de sobrevivência, qualidade de carne e taxa de crescimento diferenciada que temos em relação ao mundo inteiro", completa Brognoli.

OSTRAS	
Produção na Ilha	
● Últimas safras	
1.908	toneladas em 2010
2.285	toneladas em 2011
● Projeção entre	
2.300 e	
2.500	toneladas em 2012
FONTE: EPAGRI	

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Antropologia gastronômica”

Exposição fotográfica *Alimentação e Culinária do Povo da Serra e do Mar* / Maíra Carbonieri / Galeria da Ponte / Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC – CFH

Antropologia gastronômica

UFSC. Exposição de fotografias mostra os hábitos alimentares do povo da serra e do mar



• O quê:

Exposição

“Alimentação e Culinária do povo da Serra e do Mar”, de Maíra Carbonieri

• **Quando:** até 23/11, segunda a sexta, 8h às 22h

• **Onde:** Galeria da Ponte, prédio do CFH (Centro de Filosofia e Ciências Humanas) da UFSC, 1º andar, Trindade, Florianópolis, tel. 3721-2241

• **Quanto:** Grátis

Para o povo da Mata Atlântica, aqueles que habitam o pedaço de terra entre a serra e o mar, tudo que é retirado da floresta, muito mais que matéria-prima, é a base de sua vida, representa o cotidiano, o corpo e a própria sociedade. Em ensaio fotográfico realizado durante pesquisa etnográfica, a fotógrafa curitibana Maíra Carbonieri registrou os hábitos alimentares das comunidades do litoral catarinense, paranaense e paulista. O resultado da investigação está em exposição “Alimentação e Culinária do povo da Serra e do Mar”, que segue até 23 de novembro na Galeria da Ponte, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Com o olhar voltado aos costumes alimentares e em busca de receitas antigas e atuais, Maíra visitou comunidades nessa região do Brasil. As fotos mostram a relação dos pescadores, agricultores, artesãos, construtores, cozinheiras, músicos, benzedeiros, caiçaras, descendentes de portugueses, indígenas e negros com a gastronomia.

“Encontrei pessoas acolhedoras que me contaram suas histórias, compartilharam receitas, abriram as portas das suas casas, me conduziram às suas cozinhas, quintais, roças, praias, casas de farinha, áreas de manejo extrativista e centros comunitários”, conta a fotógrafa, hoje radicada na Bahia.



Etnografia. Fotógrafa curitibana registrou a relação de comunidades com os alimentos em três estados

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 05/11/12

[Inscrições para o vestibular da UFSC encerram na terça, 06](#)

[Equipes da UFMG, Federal de Santa Catarina e PUC Rio vencem a SAE BRASIL AeroDesign 2012](#)

[Os exemplos que Florianópolis poderia seguir para atender melhor os ciclistas](#)

Clipping dia 06/11/12

[Abertas inscrições para sorteio de novos alunos do Colégio de Aplicação](#)

[As Percepções dos Professores no Ensino Superior, na Modalidade a Distância](#)

[Trimestre será mais quente que a média na região](#)

[UFSC encerra inscrições para vestibular 2013](#)

[Global Village Florianópolis – Feira de Cultura Mundial na UFSC](#)

[Inscrições para o Processo Seletivo 2013 da UFSC terminam hoje](#)

[Leite orgânico será lançado na Mercoláctea 2012, em Chapecó](#)

[Inscrições para o Vestibular 2013 da UFSC encerram hoje](#)

Clipping dia 07/11/12

[Exposição de fotos na UFSC mostra os hábitos alimentares do povo da serra e do mar](#)

[Concerto de Primavera acontece hoje \(7\) na UFSC](#)

[Triste hora de estacionar](#)

[UFSC prepara-se para sediar a SEPEX 2012](#)

[UFSC sedia simpósio sobre arqueologia, memória e história indígena](#)

[UFSC promove audiência pública sobre resolução de festas no campus](#)

[UFSC promove audiência pública sobre resolução de festas no campus](#)

[Florianópolis sedia VII Workshop de Editoração Científica](#)